



LISTA DE EXERCÍCIOS DE RECUPERAÇÃO – 1º TRIMESTRE LÍNGUA PORTUGUESA

ALUNO(a): _____

Nº: _____ ANO: 7º TURMA: _____

UNIDADE: VV JC JP PC DATA: ___/___/2017

Obs.: Esta lista deve ser entregue completa no dia da Prova de Recuperação.

Valor:
5,0

Leia a letra da música a seguir para responder às questões 1 e 2:

*“Tenho visto tanto coisa nesse mundo de meu Deus
Coisas que prum cearense não existe explicação
Qualquer pinguinho de chuva fazer uma inundação
Moça se vestir de cobra e dizer que é distração
Vocês cá da capitá me adiscurpe essa expressão
No Ceará não tem disso não...
Tem disso não, tem disso não...”*

(Luiz Gonzaga)

1. Sobre a escrita da música:

a) Que variedade linguística foi usada para escrever essa música? Justifique sua resposta.

b) Essa variedade atrapalhou no entendimento da música? Por quê?

2. Ainda sobre a letra da canção:

a) Se essa música fosse escrita/cantada seguindo exatamente a norma culta da língua, continuaria com a mesma beleza melódica?

b) Retire dessa música palavras e expressões da linguagem coloquial.

3. Leia o texto abaixo e assinale a única alternativa correta:

“Iscute o que to dizeno,
Seu dotor, seu coroné:
De fome tão padeceno
Meus fio e minha muiér.
Sem briga, questão nem guerra,
Meça desta grande terra
Umás tarefas pra eu!
Tenha pena do agregado
Não me dexe deserdado
Daquilo que Deus me deu”

(Patativa do Assaré)

Esse falante, pelos elementos explícitos e implícitos no poema, é identificável como

- a) escolarizado proveniente de uma metrópole.
- b) sertanejo de uma área rural.
- c) idoso que habita uma comunidade urbana.
- d) escolarizado que habita uma comunidade no interior do país.
- e) estrangeiro que imigrou para uma comunidade do sul do país.

4. Reescreva o texto da questão anterior utilizando a norma culta da língua.

5. Considerando as diferenças entre língua oral e escrita, assinale a opção que representa também uma inadequação da linguagem usada no contexto apresentado.

- a) “O carro bateu e capotô, mas num deu para vê direito.” – comentário de um pedestre que assistiu ao acidente, com outro que vai passando.
- b) “E aí, ô meu! Como vai essa força?” – um jovem que fala com um amigo.
- c) “Só um instante, por favor. Eu gostaria de fazer uma observação.”- alguém comenta em uma reunião de trabalho.
- d) “Venho manifestar meu interesse em candidatar-me ao cargo de Secretária Executiva dessa conceituada empresa.”- alguém que escreve uma carta candidatando-se a um emprego.
- e) “Porque se a gente não resolvê as coisas como tem que ser, a gente corre o risco de termos, num futuro próximo, muito pouca comida nos lares brasileiros.” – um professor universitário discursando em um congresso internacional.

Leia a tira que segue para responder às questões de 6 a 9:



6. O que deixa esse texto engraçado é

- a) o fato do supermercado estar cheio.
- b) a resposta da mãe.
- c) a pergunta da filha.
- d) a resposta da filha.
- e) os bichos falarem.

7. No segundo quadrinho, há a expressão “Me custaram os olhos da cara”. O que isso significa? Como podemos classificar a palavra em destaque?

8. Na frase: “Comprei umas balas e um bolo de morango”. O artigo indefinido antes do substantivo balas indica que

- a) a filha ganhou balas de todos os sabores.
- b) a filha ganhou balas de morango.
- c) a filha ganhou balas somente de um sabor.
- d) a filha ganhou balas de laranja.
- e) a filha não ganhou nada.

9. No segundo e no terceiro quadrinhos, o artigo definido se refere ao substantivo

- a) mamãe
- b) olhos
- c) balas
- d) bolo de morango
- e) cara

10. Leia a tira que segue:



(Mafaldia São Paulo: Martins Fontes, 1998. v. 2, p. 92-3.)

a) O humor da tira está principalmente no último quadrinho. Explique.

b) Identifique na tira um substantivo simples e um substantivo composto.

c) O substantivo certeza é concreto ou abstrato? Por quê?
